



# Ave Maria

ANNO III. S. Paulo, 18 de Novembro de 1900 NUM. 21.

## INDICADOR CHRISTÃO.

19. 2.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Izabel, R.
20. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Felix de Valois, C.
21. 4.<sup>a</sup> FEIRA, APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA.
22. 5.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Cecilia, V. M.
23. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Clemente, P. M.
24. SAB., S. João da Cruz.
25. DOM., XXV p. Pent. Sta. Catharina, V. M.

ADVERTENCIA. — Nesta semana, na quarta-feira, celebra a Egreja a Apresentação de Nossa Senhora, e, posto que não seja dia de preceito, os devotos da Virgem de certo não deixarão passar esse dia como um dia qualquer, sinão que praticarão especiaes obsequios em honra de Maria.

## CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XLIV

Outra devoção que quereria tiveses, meu filho, é rogar pelas almas do Purgatorio. O mundo não gosta de dirigir suas vistas para além-tumulo, tú, porém, deves ser o contrario do mundo. Tua alma deve viver cercada do ambiente divino da fé, elevada na esphera do sobrenatural de onde se descortina todo o immenso horizonte da vida, e de onde

se ouvem distinctamente o barulho atordoador do mundo, os soluços do purgatorio e as celestes harmonias da gloria.

A Fé te ensina que existe um logar onde as almas que partiram do mundo sem peccado mortal, porém não bastantes limpas para apresentar-se perante Deus, vão purificar suas consciencias.

Com estas almas, tens meu filho, obrigações que não podes preterir. A caridade te obriga a rogar por ellas. Eu, bondosa, quero apagar aquellas chammas, quero abrir as portas do céu ás almas bemditas que eu tanto amo; porém desejo que meus filhos, que ainda estão no mundo, pratiquem a caridade para com ellas. Podes derramar o sangue divino de Jesus-Christo, que limpa e purifica as almas, como o sangue do Cordeiro mystico de que se falla no Apocalypse. Derramarás este sangue, ouvindo Missa e applicando o fructo de tuas communhões e boas obras em sufragio das almas do Purgatorio.

Que Evangelho o desta dominga!  
Que breve e que simples! Grandes mysterios deve encerrar em sua simplicidade, pois a Egreja o traz a nossa consideração.

Diz Jesus-Christo: O reino dos

céos é semelhante a um grão de mostarda. É esta uma das menores plantas, mas quando chega a seu total desenvolvimento é, uma árvore sob cujas ramas as aves do céu acodem aos centenares para fazerem seus ninhos.

Assim o reino dos céos que é a Igreja foi pequeno, quando começou num canto da Palestina; agora enche o mundo, e todas as nações correm a ella como a sua mãe, como guia dos seus passos.

Parece pequeno o catholico que guarda as obrigações da religião. Sempre entre mortificações e praticas de virtude na apparencia de nenhum valor; porém, quando findo o tempo da vida, o christão penetra as portas da eternidade então é grande, tão grande que, como diz o Evangelista S. João, mergulhando-se no mar das infinitas perfeições da Divindade, fica, sem perder o seu ser, divinizado.



## Somos ou não somos DEVOTOS DE MARIA?

O povo brasileiro, desde o berço de sua vida foi devotissimo de Maria. E como podia ser doutra maneira, si se criara na religião no seio do entusiasta filho de Maria, An-

chieta; si nascera para a civilização, assim como toda a America, no dia 12 de Outubro, em que os descobridores celebravam a festa de Nossa Senhora do Pilar; si elle proprio acceitou e elegeu como padroeira a Conceição Immaculada de Maria; si todos os factos de sua vida politica rescendem a essa suavissima devoção?

O povo brasileiro é de Maria. E em nossas soberbas egrejas das cidades lá está a sumptuosidade das alfaias, ou as riquezas dos altares, ou a magnificencia das fabricas a testemunhar quanto nosso povo está prompto a sacrificar-se para louvar a Maria Mãe de Deus; mas tambem as egrejinhas e humildes capellas do sertão e os pobres oratorios dos sertanejos não pregam menos a dedicação dos filhos da Sta. Cruz áquella sanctissima Mãe, que, ao pé desse sagrado madeiro, cooperou para o redempção do mundo.

E mais: o coração do brasileiro, nobre por natureza, delicado por compleição, religioso por instincto, caridoso por educação, é mariano por graça. Cada coração catholico nesta bemdita terra é magnifico templo, onde arde tão fervoroso o amor a Maria, que, para defender seus privilegios e exaltar suas prerogativas, daria, novos cavalheiros da Mãe de

Deus, o proprio sangue e a vida toda.

Em nossa terra acham-se infelizmente homens sem religião, sem crenças, nem idéas religiosas, homens que não querem acreditar na divindade de nosso Divino Salvador; mas quem não conserve certo amor ou, pelo menos, um respeito profundo a essa Virgem purissima, a essa Mãe ternissima, isso é que na terra da Sta. Cruz não ha.

Não ha?! Não houve, não devia de haver. Hoje o povo de Maria começou a dormir. Levantaram-se na terra da Cruz os inimigos da Cruz; no solo em que se criaram flôres primorosas de virtudes, cultivadas e crescidas sob o amparo de Maria, aqui mesmo começou a brotar immundos exercitos, que se atrevem a injuriar a immaculada Virgem, e pretendem deshonrar nossa Mãe Immaculada. Ha quem se atreva a blasphemar de nossa Mãe, e calamos, e dormimos o pesado somno do indifferentismo! E somos filhos?

E' hora de acordamos. O mundo inteiro, pasmo de ver-se á beira do precipicio, estendeu a mão para achar outra caridosa que do perigo o tirasse, e encontrou a Mãe de Deus, sempre Mãe e Redemptora dos christãos.

O povo christão de além mar

não dorme como nós aqui. Lá reúnem-se em congressos marianos tão numerosos e entusiasmáticos como os dois ultimos de Turim e de Lyão; elles erguem a voz para protestar contra os catholicos que o são de nome só, e que não amam a Maria; elles sollicitaram do chefe da Egreja novas honras e novas festas para Nossa Senhora; agora mesmo enchem listas com nomes de milhares de pessoas pedindo ao Sancto Padre que a Assumpção de Nossa Senhora seja como a Immaculada Conceição declarada dogma de fé. E nós dormimos?

E não ha de ser assim, e não será. Unamos nosso pedido humilde ás efficazes supplicas daquelles. Nestes dias na Hespanha, em França e na Italia, nossos irmãos pedem aos Bispos e estes ao Papa com listas de milhares de nomes essa graça tão grande; e por que nós não faremos o mesmo?

Eis o que quer dizer este artigo ou o que fôr. Trabalhem. Os parochos de nossas cidades e aldeias convidem os fiéis a darem seus nomes, e mandem listas numerosas a nosso dignissimo e zelosissimo Prelado, pedindo que leve nossos rogos ao Papa, para que declare dogma de fé mysterio tão glorioso.

Em todo caso nos não de pe-

dir nosso voto; consultarão, ao menos, si o povo da Sta. Cruz tambem ama a Maria como os outros catholicos, e não nos adeantaremos? E o esperamos indifferentes, nós, os filhos da Cruz?

Animo e coragem, e mãos á obra já. Os padres sejam os primeiros; os fiéis virão depois, cada um com seu grãozinho de areia para levantar este monumento a Maria.

Trabalhemnos todos; ajudemnos nossos collegas da imprensa catholica: a causa é commum, a gloria é identica, trabalhamos para nossa Mãe.

Cahirão nossas palavras no deserto? Esperamos que não. O Brasil é sempre a terra da Sta. Cruz.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.* — 1.º Uma archiconfrade do I. Coração de Maria, tendo implorado a sua protecção para um negocio, e como fosse attendida, agradecida ao misericordiosissimo Coração, nos enviou 10\$000 para uma Missa em acção de graças.

2.º Um devoto do Immaculado Coração, atormentado por uma grande divida que não podia pagar, acudiu a Nossa Senhora, e logo obteve quitação. 2.º Noutra

ocasião achou emprego depois de se ter encommendado á Virgem Sanctissima.

3.º Uma associada do I. Coração de Maria, vendo-se afflictiva, por ter perdido um recibo que lhe cobravam segunda vez, lembrou-se de pedir ao I. Coração de Maria, promettendo, si achasse o recibo, mandar publicar a graça; e, tendo sido attendida, cumpre a promessa.

4.º Com a promessa de mandar rezar uma Missa ao I. Coração de Maria e de publicar a graça na *Ave Maria*, pediu uma filha a cura de sua mãe muito doente; e foi logo attendida, mandou rezar a Missa, e pede a publicação do favor.

5.º Uma assignante da *Ave Maria*, tendo uma filha doente pediu ao I. Coração de Maria que lhe fizesse a graça da filha ficar bôa, promettendo cinco mil réis e a publicação da graça; tendo o I. Coração de Maria concedido esta graça, enviou os 5\$, e pede a publicação da mesma.

6.º Uma senhora, que estava em grande perigo, pediu e fez promessa ao Coração de Maria; logo sentiu allivio, e em poucos dias ficou completamente bôa. Pede o obsequio de o declarar na *Ave Maria*.

7.º Uma filha agradecida nos enviou 10\$000; porque, tendo invocado o Coração de Maria, fez sarar sua mãe muito doente.

8.º Uma filha afflictiva pela grave enfermidade que padecia seu querido pae, e cuja perda era quasi certa, recorreu com grande confiança ao I. Coração de Maria, promettendo publicar

na *Ave Maria* a graça dessa cura. Foi attendida; pois desde então cessarão os achaques, e o pae continúa com saúde. Agradecida a tão poderosa Protectora, cumpre aqui o seu voto.

9.º Uma senhora, sobressaltada pela enfermidade de um filho seu, pediu a N. Senhora que a tranquillizasse. De prompto se dissiparam todas as suas apprehensões, sentindo-se ella calma e confiante.

*Bragança.*— 1.º Muitos embaraços encontrava uma senhora na conclusão de um negocio. Fez um appello ao I. Coração de Maria; desde logo desapareceram os embaraços, e o negocio effectuou-se com promptidão.

2.º Uma nossa assignante, tendo recebido muitos favores do I. Coração de Maria, pede a publicação dos seguintes: 1.º Vivía eu muito afflicta por certas cousas, e roguei ao I. Coração de Maria, promettendo assignar a *Ave Maria*; fui logo satisfeita. 2.º Roguei ao I. Coração de Maria que arranjasse um emprego para meu marido e meu irmão, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*; fui logo satisfeita também.

*Mocóca.*— Para maior honra e gloria ao I. Coração de Maria SS., peço-vos publicar o seguinte: Achando-se minha senhora, gravemente doente, em consequencia de um parto, com uma pertinaz hemorrhagia, que não cedia a medicamento algum, encomendei-a ao SS. Coração de Maria, de quem ella é devotissima, tendo o prazer de vel-a logo restabelecida. Tempos de-

pois, em logar completamente falto de recursos, cahiu enferma, e de novo encomendei-a ao SS. Coração I. de Maria; ainda fui mais promptamente attendido; no mesmo dia apresentou grande melhora, e assim continuou até completo restabelecimento, sem necessidade de medicamento algum. Agradecido pois, patenteio estes milagres, esperando merecer a protecção d'Aquella que é verdadeiramente o Auxilio dos Christãos.

A. A. L.

*Pindamonhangaba.*— 1.º Uma senhora, luctando com difficuldades para collocar no collegio seu netto, rogou a N. Senhora lhe proporcionasse meios de o alcançar. Tendo sido promptamente ouvida, vem registrar o factó, segundo promettera.

2.º Uma filha, vendo seu pae com muita suffocação, pediu a N. Senhora que o alliviasse, promettendo referir o favor na *Ave Maria*. Foi ouvida.



### Movimento Religioso Diocesano.

#### Laranjal.

Esperavamos publicar uma relação que nos prometteram enviar por missão faz pouco pregada em Laranjal. A relação não veio ainda, por isso julgamos opportuno publicar de nossa conta alguns dados que conhecemos muito bem.

Laranjal é uma povoação incipiente, como essas que se levantam na beira das estradas ferreas. Hoje 50 casas, amanhã ou em futuro não longinquo esplendida cidade. Isso auguramos de Laranjal. Muito boa colloca-

ção, muito bom clima, elevado a uma altura onde os ventos correm puros e perfumados com o aroma dos cafesaes, rodeiado de regulares fazendas, fonte principal da riqueza brasileira, pössue Laranjal os elementos para engrandecer-se e prosperar.

Muito desejada era nessa localidade uma Missão, que contribuisse, além dos fructos espirituaes, para unir os animos e as vontades. E a Missão já os produziu. Como aura bemfazeja passou por aquelles corações, que nunca hão de esquecer as verdades evangelicas que os Missionarios lhes annunciaram em nome de Deus. Era a primeira vez que em Laranjal se pregava Missão, e com ser a primeira, os fructos não foram pequenos.

Approximaram-se da Mesa eucharistica 1.300 pessoas e mais ainda cumpriram a obrigação de confessar-se. Administrou-se a Sancta Chrisma, e 1.600 foram as pessoas que a receberam, depois de lavarem suas consciencias nas aguas da Penitencia.

Uniram-se em Sancto Matrimonio 11 casaes, que viviam mal. Escutava a explicação do cathecismo um numero não pequeno de crianças, de ambos os sexos, que, seja dito de passagem, mostraram ser muito intelligentes e bem educadas.

Estes são os fructos espirituaes que mais consolam o coração do Missionario, sem que isto queira dizer que não agradecemos o esplendido recebimento que nos fizeram e as demais manifestações de affecto. Agradecemos-as muito, posto que dellas nos não julgemos dignos, e daqui destas paginas enviamos aos fiéis de Laranjal nosso profundo agradecimento.

### Jacarehy

Animados os bons catholicos de Jacarehy com o resultado grandioso das Stas. Missões, ultimamente pregadas, pensaram em chamar ao Rvmo. P. Taddei para que naquella freguesia viesse estabelecer o Apostolado da Oração.

Tiveram muito feliz pensamento.

Para que se perpetuem os fructos da santa Missão, e os catholicos tenham onde procurar luz nas duvidas e coragem nas luctas da vida christã, muito bom pensamento foi estabelecer o Apostolado. Reine como soberano Senhor o Coração de Jesus nas almas todas dos moradores de Jacarehy.

O amigo que nos escreveu esta noticia accrescenta que o P. Taddei foi recebido com muito regosijo da cidade aos accordes da banda de musica.

Muito bem merece taes manifestações o zeloso sacerdote.



## DUAS PALAVRAS SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

### XIII

#### O RESPEITO HUMANO.

Para o homem, é o respeito humano um dos maiores obstaculos na pratica da religião catholica.

O sabio, o opulento e até o ignorante, o miseravel, envergonha-se muitas vezes de submeter-se ao Creador.

—Que vergonha—pensam elles—mostrar á sociedade, mostrar a este seculo de corrupção e desvarios que sou catholico, que adoro o Deus da Luz!

Oh! desgraça! o protestante não se envergonha de proclamar suas doutrinas; os adeptos dessas mil seitas e religiões espalhadas pelo mundo, de proclamar bem alto as suas crenças; e nós, os catholicos, temos vergonha de confessar a Verdade perante a sociedade!!!

—Orar—dizem os homens—prestar adoração a Jesus Sacramentado, lavar-me na piscina da Penitencia chegar-me ao Banquete do Amor?! E' vergonhoso... eu só... quando quasi ninguem o faz... Que juizo ficará de mim fazendo a sociedade em que vivo?...

Pobres cegos, pobres loucos, muitos dos quaes cobertos de cans, que

dão sobre este ponto satisfações á sociedade, que ainda não tiveram tempo de comprehender—oh' vergonha!—o que ella vale, o que ella é.

Ter vergonha de mostrar com o culto externo que é catholico, é ter vergonha de mostrar que conhece e pratica os principios da moral e do dever, isto é, que é bom chefe de familia, que é bom cidadão.

Mas é que os homens preferem viver sepultos na corrupção...

A estes jamais será franqueado o céu, porque Jesus-Christo terá vergonha de confessal-os por seus filhos ante a côrte celestial, do mesmo modo que no mundo tiveram vergonha de confessal-O por Pae ante a corrupta sociedade.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 1900.

## Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY  
E LOURDES.

(Continuação.)

Como jámos dizendo, no dia 30, ás 7,30 da tarde, partimos para Roma; como estivessemos no verão, e na Europa sejam então os dias muito extensos, podemos ainda, por mais duma hora, gozar da vista deliciosa dos bellissimos arrabaldes de Genova, nos quaes se vêem esplendidas casas de campo situadas no meio de bem delineados jardins e de magnificos pomares, assim como casas de campones bem entretidos e cercada de hortas bem cultivadas.

Algumas vezes a linha ferrea tomava para o lado do mar; então tivemos occasião de apreciar lindos laços de vista sobre o Mediterraneo.

Logo que escureceu, tivemos que resignarnos a ouvir o *tarará, tarará* monotono do rodar do comboio sobre os trilhos, o qual se tornava mais agudo, quando passavamos algum dos oitenta e cinco tunneis que tivemos de

atravessar; e a vêr de relance as luzes das estações e povoações situadas á margem da linha.

Afinal, pela manhã, aproximamos de *Civitta-Vechia*, onde, nas circumvisinhanças, vimos loirejar o trigo em extensos campos, que iam têr quasi que á beira-mar.

Bem perto da cidade passamos por um bosquete de grandes arvores, no qual aves canoras indigenas davam um harmonioso concerto para saudar o sol nascente.

Da cidade nada podemos dizer, porque ninguem a visitou.

Seguimos para a antiga cidade dos Cesares, hoje metropole do mundo catholico.

O trem corria celere, mas não á medida dos nossos desejos; pois vêr Roma era aquillo que todos mais anhelavam.

Emfim começamos a atravessar a campina romana.

«Imaginae uma planicie immensa, desigual, similhante a um mar cujas ondas, alevantadas em mil direcções, repentinamente se houvessem petrificado: taes são os campos de Roma. Restos de aqueductos, fragmentos de tumulos divisam-se aqui e além. O Tibre atravessa-os açafreado, estreito, e vê-se as mais das vezes a sua corrente entre as margens escalvadas, como se advinha o rasto duma cobra que foge serpeando por entre a relva do prado. Depois, excepto sobre a via de Ostia, montanhas, após as quaes se pospõem outras montanhas duma extraordinaria variedade de formas, desdobram-se, contraem-se, fecham-se e tornam a abrir-se, parecendo querer attrahir os nossos olhos para as planicies deliciosas de velho Latium, limitadas ao meio dia pelo mar que banha as costas da Africa e as da Toscana, *vastum mare et spatiosum manibus* (LAMENNAIS).»

No meio de bellezas tantas, o que mais nos incantava era ver extensas veigas cobertas de doirado trigo, entremeado de grande quantidade de papoulas rubras, e pelos terrenos mais altos se extenderem, verdejantes, os sarmentos das videiras.

A's oito e meia para as nove chegamos á estação central.

Vieram receber os Exmos. e Rvms Prelados Mons. Guidi, outrora Internuncio junto ao Governo Brasileiro, o Rvm.º P. Benedicto Paulo Souza e outras pessoas, cujos nomes, devido ao atropello do desembarque, não pudemos conservar.

Da estação seguiram os peregrinos, de carro, para as hospedarias que lhes foram designadas.

A nós, com alguns companheiros, tocou-nos uma situada no *Borgo nuovo*, entre *Castel S. Angelo* e a igreja de S. Pedro.

Como fosse domingo, depois de nos havermos asseado e restaurado ás forças com algum alimento, dirigimo-nos a S. Pedro para cumprir o preceito de ouvir a Sancta Missa.

Eis-nos na praça que precede a basilica, praça que talvez seja a mais bella, não só da Europa, mais do mundo inteiro.

E' ella constituida por uma grande area dividida em tres secções, cuja primeira é chamada praça *Rusticucci*. Esta, desornada, é limitada por casas de habitação, e dá entrada para a grandiosa praça elliptica, edificada de accordo com os planos de Bernini. Está cercada de dois raios curvilineos de colossaes columnatas; no centro ergue-se um obelisco de granito egypcio, que é o maior de todos quantos Roma possui, depois do Lateranense, e unico dos grandes obeliscos que se conservou inteiro. Cálígula fel-o transportar do Egypto para Roma, e collocou-o no seu circo, edificado no campo Vaticano, chamado depois circo de Nero. Foi Xisto V que o fez remover e collocar no lugar em que hoje se acha, servindo-se para isso do trabalho intelligentissimo de Domingos Fontana. Serve o obelisco de gnomon a um meridiano marcado na area da praça, onde tamhem se vê lavrada em marmore a rosa dos ventos.

Os dois béllos chafarizes que ornarn a praça, e em cujas aguas pulverizadas os raios do sol formam magicos arcos-iris; a da direita é obra de Maderno e a outra, de Carlos Fontana.

A terceira secção é de forma quadrada; correm-lhe dos lados dois deambulatorios salientes que conjugam

os raios das columnatas com o vestibulo da basilica. Tanto sobre as columnatas, como sobre os deambulatorios, vêem-se grande numero de estatuas colossaes.

(continúa.)

---

## MARIA

---

*Refugio dos peccadores  
Consolação dos afflictos.*

Quantas maguas quantas dôres  
Tendes vós alliviado,  
Oh! mãe do Crucificado,  
Refugio dos peccadores!  
Quem ouve os nossos clamores,  
Quem acóde a nossos gritos,  
Senão vós, olhos bemdictos,  
Senhora da Piedade!  
Vós chamada com verdade,  
Consolação dos afflictos.

J. DE D.

---

## Factos varios.

---

### IMPORTANTISSIMO

**Communicamos aos nossos assignantes que no presente numero, tiverem o seguinte aviso: «Sua assignatura terminou já,» que no caso de não a reformarem até o fim do anno, lhes será suspensa a remessa.**

Além do Congresso catholico scientifico internacional] reunido em Munich, como no numero [anterior noticiamos a nossos leitores, têm-se

nestes ultimos mezes reunido outros importantes congressos. Nomearemos os que nos parecem principaes. Na Alemanha o 47.º congresso Catholico nacional; em Roma o congresso internacional dos Terceiros Franciscanos que a pedido do Papa, presidiu o sympathico e operoso cardeal Vives; em Bourgues reuniu-se em Congresso o clero francez, representado por 800 Rmos. Padres; na Australia para abrir ao culto a Cathedral de Sydney o Cardeal Moran celebrou um brilhante congresso catholico, o primeiro que aquella, futura terra tem celebrado; finalmente o Episcopado da Prussia dignamente chefiado pelo Cardeal Kopp, Principe e Bispo de Breslau, reuniu-se em Fulda, publicando como resultado das conferencias uma preciosa Pastoral collectiva.

Teve uma magnificencia fora do commum a grande romaria em homenagem a Jesus-Christo celebrada no Recife, a rainha do Norte.

Transcrevemos dum telegramma:

Os hoteis estão repletos de pessoas vindas de fóra e as ruas por onde passou o cortejo sacro acham-se soberbamente ornamentadas. A alvorada foi saudada por quasi todas as bandas de musica e sinos das egrejas. As ruas conservam-se illuminadas deslumbrantemente. Não ha idéa de ter havido aqui um cortejo de tanta magnitude, não só pelo numero incalculavel de pessoas, como pela belleza que apresentava.

*The Catholic Times* desmente o boato que correu, annunciando a convocação de um proximo Concilio ecumenico.

Para celebrar com brilhantismo um acontecimento ninguem como os francezes. Prova disso é o Congresso Mariano celebrado em Lyão.

Concorreram a elle 3 Cardeaes, 5 Arcebispos, 23 Bispos, 6 Abbades mitrados, 1.500 padres e innumera multidão de fiéis.

As sessões reuniram-se na Cathedral.

Era tal a ancia de tomar parte no Congresso Mariano, que no segundo dia houveram de ficar fóra mais de

2.000 pessoas. O entusiasmo religioso tocou ao auge no dia da coroação de Nossa Senhora de Fourvière.

A corôa era de uma riqueza incalculavel, comprada com as esmolos dos fiéis lyoneses.

Os trabalhos apresentados ao Congresso são de incontestavel valia, devidos a intelligencias privilegiadas da Hespanha, Inglaterra, Suissa, Polonia, Belgica e das Indias. A tribuna foi occupada por oradores de muita nomeada, muitos delles pertencentes a diversas ordens religiosas.

Seus discursos e a historia do Congresso formarão um grosso volume, que provavelmente será publicado no proximo mez de Dezembro.

O Dr. Roentgen, além de sabio de universal nomeada, é um catholico pratico. E' talvez porque conhece as leis naturaes.

O jornal ingles «Tablet» diz, falando delle:

«O professor Roentgen, que descobriu os raios X, não tem podido descobrir que os preceitos da Egreja sejam contrarios a saúde. «The Pilot» garante que o elle, além de guardar religiosamente a sexta-feira se abstem igualmente de carne nos sabbados em honra de Nossa Senhora. Estes exemplos dos sabios muito devem animar os vacillantes na religião. O immortal Pasteur, era como Roentgen, catholico pratico.

A sciencia sem religião é um chaos. Ahi estão as theorias materialistas de Büchner e companhia e as doutrinas evolucionistas de Darwin, que sustenta ser o rei da criação, o homem, similhaça de Deus, descendente duma miseravel cellula producto por geração espontanea, da materia inorganica.

Tindall negava a criação, por não poder *imaginal-a*, e entretanto fundava seu systema na eternidade da materia e na geração espontanea, a qual tambem não se pode *imaginar*, e além disso é falso, como hoje se demonstra scientificamente.

Deante destes sabios de nome erguem-se uma multidão de sabios verdadeiros, que se curvam reverentes ante a religião de Jesus Christo.

O Superior do Collegio dos Irmãos das Escolas Christãs de *Saint-Etienne*, em França, cansado de ler num jornal do logar as asneiras que todos os dias lançava contra os religiosos de seu Collegio, um dia afinal acompanhado de dois de seus amigos apresentou-se na Redacção do jornal, e chamando o director lhe disse:

— Todos os dias me insultais em vosso jornal.

Venho pedir-vos satisfação

— Vindes me desafiar? perguntou o director.

— Precisamente. — E que armas escolheis?

Eis ahi: tres amigos de um e de outro constituirão um tribunal de honra, o qual julgará o exame oral e escripto a que vos deveis submeter vós, e um dos irmãos de Collegio. Aceitais o desafio?

O jornalista, não sabendo como responder, balbuciou muitas desculpas e no fim de contás disse que não podia aceitar.

O acontecido soube-se logo em toda a cidade, e nunca aquelle jornal ousou fallar mais dos Irmãos das Escolas christãs.

—  
A Exposição universal de Paris deve ter sido encerrada no dia 6 de Novembro.

—  
Bute, era um dos catholicos mais influentes de Inglaterra. Sua conversão, como diz o *The Catholic Times*, produziu quasi tanto abalo e admiração como a de Manning e Newman.

Consagrou sua enorme riqueza e seus talentos em defesa da causa catholica.

Por isso seu enterro, na ilha de seu nome (Bute) foi acompanhado por extraordinario numero de pessoas gradas, entre as quaes o duque de Norfolk.

—  
O Arcebispo de Colonia organizou uma peregrinação de 500 allemães, os quaes, em Jerusalém, assistiram á collocação da primeira pedra da egreja que se chamará em latim, *Dormitio Virginis*.

O Bispo de Jerusalém lançou a pedra nos alicerces em nome do Pa-

pa. O consul da Allemanha estava uniformizado.

—  
Sua Santidade que, como os leitores sabem, dedica todos os dias algumas horas ao cultivo da poesia latina e italiana, apesar do trabalho que lhe dá o *Anno Santo*, ainda conserva viva a imaginação, e acaba de compor uma excellente poesia por occasião das festas de Sto. Agostinho, que em Pavia, se tem celebrado. Que extraordinario homem o Papa!

—  
Mr. Bellamy Storer, ministro dos Estados-Unidos em Madrid, mereceu, ha pouco a honra de ser recebido em audiencia por Sua Santidade.

No mesmo dia o Summo Pontifice concedeu meia hora de entrevista affectuosa ao Principe Luiz duque de Saxonia, e á Princesa Mathilde.

—  
Este seculo que finda, com muita verdade chama-se seculo de Maria. Entre outras mil manifestações, destaca-se o empenho de muitas nações em coroar a Nossa Senhora nalgum dos seus santuarios entre festas e solemnidades.

A França acaba de coroar em Lyão, a Virgem de Fourvière com riquissima corôa, em que brilhavam mais de 2.400 pedras preciosas. A Hespanha corou, em Barcelona, a Virgem das Mercês.

O Mexico, depois de ter levantado grandiosa basilica a Nossa Senhora do Tepeyac, padroeira dos mexicanos, consagrou um mez inteiro de nunca vistas solemnidades para coroar a imagem miraculosa.

Na Republica Argentina ainda parecem ecoar as vozes de alegria daquella multidão innumera que proclamava, no santuario de Lujan, a Virgem Sma. Rainha e Padroeira dos argentinos.

Porque o Brasil não ha de dar uma destas esplendidas manifestações de amor, proclamando com mais entusiasmo do que ninguem, a Virgem da Aparecida Rainha desta exuberante e immensa terra da Sta. Cruz?

—  
Começou a celebrar-se com regular assistencia o mez de Maria nas

egrejas da Consolação e Recolhimento da Luz.

Estamos informados de que o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde, D.D. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, projecta uma romaria da Capital do Brasil ao Santuario da Aparecida.

Consta-nos que foi installado nesta Capital um tribunal diocesano para tratar do processo de Beatificação do V. Padre José de Anchieta.

Fazemos votos para que tenham bom exito os trabalhos desse tribunal.

Deus queira que em breve possamos ver elevado á honra dos altares o celebre Jesuita apostolo e thaumaturgo do Brasil.

Seguiu para o Rio de Janeiro, a tratar de negocios que interessam á causa catholica, o Rvmo. Sr. D. Fr. Miguel Kruze, Prior do mosteiro de S. Benjo desta Capital.

Domingo, 11, realizou-se na igreja matriz de N. S. da Consolação a 1.<sup>a</sup> communhão dos alumnos da escola do Circulo catholico e de outras crianças da parochia.

Pregou com muita piedade o fervorino, bem como a pratica relativa á renovação das promessas de Baptismo, o Rvmo. P. Benedicto Paulo de Souza.

Sob o titulo de *Sanctuario da Aparecida*, sahio á luz da publicidade na Aparecida do Norte um semanario religioso, publicado com a approvação do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, o qual semanario será o unico órgão representante do Episcopal santuario de N. S. Aparecida.

«O seu fim principal será avivar cada vez mais a devoção á Immaculada Conceição de Nossa Senhora.»

O semanario é bem impresso e traz bons escriptos.

Ao novo collega desejamos vida prospera, e que faça grande bem ás almas.

Ao Exmó. Snr. Dr. Brazilio Machado, illustrado Lente da nossa Fa-

culdade de Direito, foi pelo Sancto Padre Leão XIII, concedida a cruz *Pro Ecclesia et Pontifice*.

Parabens a S. Exa. pela distincção que se dignou conceder-lhe o *Pae commum* dos fiéis.

Com summo gaudio annunciamos aos nossos leitores uma importante conversão ao catholicismo.

E' a do conhecido romancista francez Paul Bourget. Já faz tempo alguns escriptores francezes anteviam esta conversão e se davam os parabens nos jornaes. Afinal veiu este illustre romancista lançar-se nos braços da religião que apprende desde o berço. Como sua conversão é sincera começou desde já a rever os romances publicados para corrigir nelles o que escreveu contrario á fé e aos bons costumes.

Sua penna vehiculo de suas potentes faculdades intellectuaes posta ao serviço da verdade catholica grandes triumphos ha de conseguir.

Lembrem-se os leitores da recente conversão de Francisco Coppée e a de Brunetiere e se convenceram que o movimento religioso invade as altas classes da sociedade franceza.

Escreve-nos o nosso correspondente do Rio com data de 13 do corrente:

«Segue a 19, pelo nocturno, para S. Paulo onde se demorará alguns dias, voltando ao Rio e regressando logo depois a essa cidade onde vae fixar residencia, o nosso prezado amigo e confrade, o illustre jurisconsulto e notavel orador Dr. Ernesto Babo.

«Extremamente sentidos pela proxima retirada, de entre nós, d'esse infatigavel batalhador pela causa sacrosanta da Cruz, que innumerous serviços tem prestado á Religião Catholica, tendo sido ultimamente distinguido por S. Santidade com a Benção Apostolica, enviamos entretanto á população do vizinho Estado os nossos parabens, pois dentro em breve poderá ouvir a palavra magica e arrebatadora do dedicado Vicentino que possui uma alma grande como é grande a fé que a robustece,

e o heroismo santo do verdadeiro soldado da Cruz nos batalhões sublimes do Catholicismo.»

## LEITURA AMENA.

### O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IX.

*Tertulia infantil—Historietas de Tano—Um principe buscando esposa.—De palacio em palacio e de festa em festa—A divina Pomba—Uma só é minha perfeita.—*

(continuação.)

Sentava-se no banco de pedra debaixo da parreira, não sem antes ter desdobrado e extendido com muita pulchritude seu limpo lenço sobre o assento, porque as calças que hoje occupa, são de festa. Juca está a sua direita, Piquitico meio sentado sobre suas pernas, meio de joelhos com os cotovelos apoiados sobre as de Tano. Dou tro costado Pedrinho fez duma das pernas de Juca espaldar para si e Chacho fecho o semecirculo com as suas cruzadas. Todos os ouvidos estão abertos e todos os olhos pendurados dos labios do narrador.

—Deita-nos outra historia, Tano—disse Piquitico procurando ganhar-lho com uma caricia.

—Ja sabeis todos.

—Não faz mal, conta um que tenhamos por esquecido—disse Chacho com gravidade.

—E que sei eu que contos-tens tu esquecidos?

—Conta o do gigante que aplanava os montes—insistiu Chacho.

—Não, replicou Pedrinho—o dos tres irmãozinhos que iam procurando a flor do cardo para curar a perna de seu pai.

—Qual!—respondeu Piquitico—é tão insipido... o do passarinho é que é bonito.

—De que passarinho?—perguntou Tano.

—Daquelle passarinho que foi na casa do alfaiate para que lhe fizessem uma capruça e depois se largou, sem pagal-a, aos jardins do rei cantando aquella modinha que não me lembra.... —disse Piquitico sem respirar.

—Um conto que não tem pés nem cabeça e depois... tão velho—observou Juca.

—Então algum outro has de saber, Tano.

—Ah! é... agora me lembra um—respondeu este, enquanto o auditorio tossia e arrumava as pernas.

—Era-se uma vez um rei de não sei onde, que tinha um filho bom, bom como uma malva. O rei e a rainha todo o dia era pregar-lhe sermão para que se casasse, porque ja era grande e bom moço; mas elle assim fazia caso como si ouvisse chover. A mãe sobre tudo, a cada cousinha havia de lembrar a filha do rei tal a do emperador qual, para ver que cara fazia seu filho; mas elle como si fallassem com outro. Afinal tanto o amolaram com o tal casorio que pediu tres annos de tempo para escolher a que havia de ser rainha—

—Louvado seja Deus—exclamou Juca—O mocinho erá bem considerado.

—Isto procedia de que no palacio havia um velho muito sabio que lhe ensinara latim e que tinha muita birra contra as mulheres.

—Bom sabio seria elle!—disse uma voz desde a janella baixa da casa do Padre Jose.

(continua)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 582\$210

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$460—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

Somma 587\$740 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

## MOVIMENTO DOS TRENS

### SAHIDAS

#### Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

#### Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

### Norte.

Às 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

### Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

### Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

## CHEGADAS DOS TRENS

### Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

Às 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

### Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espirito-Santo do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

### Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

### S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

### E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

**Cambio.**—Durante esta semana teve uma pequena descida que oscillou entre os 10 7/16 e 10 5/8.

**Correio.**—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 20, 21, 27 e 28.

### Horas nas diversas capitães.

—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

## MISCELLANEA.

Num exame de phisica:

—Que corpos se chamam diaphanos?

—Vamos, não sabe você, dizer-me o que é um corpo diaphano ou transparente?

—Aquelle que deixa passar a luz.

—Perfeitamente. Mas agora diga-me você um, exemplo.

—O olho duma fechadura.

Um embaixador de Carlos V. em Constantinopla, observou que não tinham preparado assento para elle na sala da audiencia. Tirou-se a capa, estendeu-a no chão e assentou-se nella ao estylo dos turcos. Expoz o motivo da sua embaixada com a maior liberdade a Solimão II e depois da audiencia despediu-se do Imperador e sahiu sem recolher sua capa. Observando-o Solimão, julgou se tinha esquecido e advertiu-o ao embaixador. Elle porém respondeu: Os embaixadores de meu Senhor, o Imperador não costumam levarem-se comsigo os assentos.

# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon br.	4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo br.	8.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O culto catholico com solemnidade sem ministros br.	7.000
Exercícios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos br.	6.000
Jardim de devoção	5.000	O Segredo da maçonaria br.	3.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso br.	4.000
Relicario angelico	3.000	Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo br.	5.000
Manual do povo christão	5.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br.	12.000
« de piedade christã	4.000	O Padre santificado, pelo Padre Du-bois br.	8.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus	7.000	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. br.	12.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000	Historia da Beata Margarida Maria br.	9.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot br.	6.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier br.	5.000
Consolação aos enfermos	6.000	Vida de Santa Igenez br.	2.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000	« « Santo Agostinho br.	3\$
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	<b>Anno christão ou vidas dos Santos</b> para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	<b>Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja,</b> traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad.	140\$
Directorio parochial	6.000	N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000	Dirigir-se á casa	
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal	6.000		

**FACUNDES & COMP.**

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

**Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!**

# AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 22. | 25 de Novembro de 1900.

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua  
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno . . . . . 5\$000      Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

## AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

**Temos o prazer de noticiar-lhes:**

- 1.º Desde o principio do anno proximo a «Ave Maria» terá mais quatro paginas de leitura, sem augmento nenhum na contribuição.
- 2.º Os numeros irão protegidos por uma capa de papel de côr, onde serão impressos annuncios, anedotas etc.
- 3.º Para facilitar a leitura, cada numero será costurado e terá as folhas cortadas a maneira dum caderno.
- 4.º Para os numeros das acções e os que se vendem na rua haverá apenas o acrescimo da leitura.

**Pedimos-lhes:**

- 1.º Que não se esqueçam de reformar sua assignatura, logo que na capa vejam adherido o aviso de terminação da mesma. Mandem a importancia em vale postal ou em carta registrada.
- 2.º Que procurem entre suas amizades novos assignantes.
- 3.º Que dem aviso, sem perda de tempo, de qualquer demora ou irregularidade na recepção do jornal.

## GORRESPONDENCIA.

*Estancia.*—(Sergipe) Rvmo. P. V. C. F.: Reformada assig.

*Jacarehy.*—Snr. L. F. d'O.: Feitas suas encomendas.

*Jahú.*—D. I. C.: Recebida esmola. Gratos.

*Piracicaba.*—D. F. M. de P. F.: Recebida importancia d's M. do C. Resposta á sua em carta especial.

*Sta. Gertrudes.*—Snr. M. F.: Recebida esmola para as victimas do Ceará e demais.

*Pindamonhangaba.*—Recebido favor, publicar-se-á à Illmo. Sr. Dr. A. S. B.: Recebidas sua assig. e a de D. E. B.

*Guaratinguetá.*—Snr. A. das Ch. S: Servidos os tres numeros.

*Mogyimirim.*—Rmo. P. P. dos S.: Reformadas ass'g.

*Alferes Rodrigues.*—Snr. H. C. de C.: (Id.)

*Nuporanga.*—D. P. M. das D.: Recebida sua carta. Publicar-se-á o favor. Snr. A. L. R.: Recebida importancia das duas assig.

*Acaré.*—Snr. Capm. F. V. C.: Servida assig.

*Rocinha.*—Snrs. L. B. e J. B. Publicar-se-ão os favores.

*Porto Feliz.*—Rmo. P. G. P.: Recebidas as assignaturas. D. M. R. T. de C.: Rec'bida sua carta juntamente com a noticia. Publicar-se-á quicã um pouco modificada.

*Itatiba.*—D. A. T. P.: Recebida noticia, publicar-se-á.

*Tatuly.*—D. A. da «Ave Maria.» Recebidos favores. (Id.)

*Passos.*—(Minas) Rmo. P. I. P. F. L.: Servida assig.

*Petropolis.*—(Rio Janeiro) D. G. do C. Wernek. Servida as-ig.

Recebemos do Illmo. Snr. Dr. Thomas Paula (Arraial de Sousa) 10\$ para auxiliar á «Ave Maria.»

Do Snr. Monzoni Felice (Sta. Gertrudes) 2\$; e doutra pessoa caridosa 5\$ para as victimas do Ceará.

## MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

**Aulas de cathecismo.**—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tardê; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

**Terço ou corôa.**—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante este mez de Novembro, além do terço haverá meditação sobre as almas do purgatorio e absolvição. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

**Confessores.**—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e igrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.